

CARDIOTOXICIDADE ASSOCIADA AO 5-FLUOROURACIL EM PACIENTE EM TRATAMENTO COM FOLFIRI: RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DO PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR

Cardiotoxicidade; Equipe de Saúde Multidisciplinar; Antineoplásicos; 5-Fluorouracil

Introdução

Embora a cardiotoxicidade associada ao quimioterápico 5-fluorouracil (5-FU) seja tradicionalmente descrita como um efeito adverso raro, estudos apontam esse fármaco como a segunda causa mais frequente de cardiotoxicidade medicamentosa em oncologia, atrás apenas das antraciclinas. Entretanto, a ocorrência desses eventos ainda parece subnotificada e pouco reconhecida na prática clínica, especialmente em protocolos amplamente utilizados, como o FOLFIRI. Além das repercussões clínicas, a cardiotoxicidade pode comprometer a funcionalidade, a continuidade do tratamento oncológico, gerar sofrimento emocional e reduzir a adesão terapêutica. Nesse contexto, a atuação multiprofissional, por meio do Projeto Terapêutico Singular (PTS), favorece a abordagem integrada das demandas clínicas e psicossociais. Considerando a baixa notificação desses eventos e seus impactos, relatos dessa atuação podem contribuir para o reconhecimento precoce da cardiotoxicidade e o fortalecimento do cuidado integral. Assim, este estudo objetivou analisar as repercussões clínicas e psicossociais da cardiotoxicidade grave induzida pelo FOLFIRI e descrever as contribuições do acompanhamento multiprofissional realizado por meio do PTS.

Métodos

Trata-se de relato de experiência desenvolvido em um hospital do Rio de Janeiro através do acompanhamento longitudinal de uma paciente diagnosticada com câncer colorretal que apresentou cardiotoxicidade grave após tratamento com protocolo FOLFIRI. Os dados descritos foram vivências das residentes de Psicologia, Farmácia e Enfermagem, do Programa de Residência Multiprofissional em Oncologia. As informações foram obtidas através de registros assistenciais, literatura científica e discussões realizadas pela equipe a partir do PTS. Esta disciplina constituiu o eixo estruturante da assistência e da análise do caso, orientando a identificação das demandas, o planejamento compartilhado das intervenções e a integração entre diferentes núcleos profissionais envolvidos no cuidado. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética do Centro de Capacitação Física do Exército/CCFEx. CAAE:79494924.5.0000.9433.

Resultados / Discussão

A cardiotoxicidade grave determinou importantes repercussões no tratamento oncológico, culminando na necessidade de intervenção cirúrgica, cuidados pós-operatórios e reavaliação da estratégia terapêutica. Além dos impactos fisiológicos, observou-se comprometimento da funcionalidade, redução da autonomia, insegurança quanto à continuidade do tratamento e manifestações de ansiedade, medo e fragilização emocional, que estiveram presentes durante o acompanhamento, influenciando a experiência subjetiva do adoecimento. A atuação da equipe multiprofissional, mediada a partir do PTS, possibilitou tanto o reconhecimento e manejo adequado do efeito adverso quanto à escuta qualificada das repercussões emocionais associadas. A análise da literatura revelou discrepâncias entre a incidência de cardiotoxicidade descrita em documentos oficiais e os dados mais recentes publicados, reforçando a necessidade de fortalecimento das estratégias de farmacovigilância e comunicação em saúde.

Considerações Finais

A cardiotoxicidade associada ao 5-FU representa um evento potencialmente grave, cujas repercussões ultrapassam o âmbito biológico, alcançando dimensões funcionais, emocionais e relacionais do cuidado. O caso analisado evidencia a importância do reconhecimento precoce desses eventos, do fortalecimento das ações de farmacovigilância e da adoção de abordagens multiprofissionais integradas. O PTS mostrou-se relevante para a condução do acompanhamento longitudinal, favorecendo uma assistência centrada no paciente e contemplando tanto os aspectos clínicos quanto subjetivos no processo de adoecimento.

Referência Bibliográfica

ZALAQUETT, Ziad; SHUKLA, Neehal; HAJJ, Joseph et al. Cardiovascular toxicity of fluoropyrimidines: what we know. Mayo Clinic Proceedings, v. 101, n. 1, p. 136-155, jan. 2026. ARAUJO, Janete A.; LEITÃO, Elizabeth Maria Pini. A comunicação de más notícias: mentira piedosa ou sinceridade cuidadosa. Revista Bioética, Brasília, v. 11, n. 2, 2003. SANTOS, Andrea Cardoso Silva dos, et al. Estratégias de fortalecimento do cuidado multiprofissional em Oncologia: experiências de residentes em um hospital militar. Cuadernos de Educación y Desarrollo, v. 18, n. 1, 2026.